

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Em 2023 o Referência teve 98 inscrições, entre elas, crianças, jovens e adultos. Ao final do ano foi contabilizado o número de 6.113 atendimentos durante o período de 10 meses de oficinas.

O primeiro semestre pode-se remunerar os oficineiros graças ao pleito feito à Lei de Incentivo à Cultura e ter obtido os recursos necessários através da isenção fiscal por IPTU, pleito esse que perdurou até maio. Foi apresentado o novo pleito à Lei de Incentivo, obtendo aprovação em agosto, mas os recursos advindos da captação por IPTU só entraram em novembro, fazendo com que os oficineiros ficassem sem remuneração durante este período, assumindo assim a condição de voluntários. A essência do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Referência se manteve.

AÇÕES DOS PROGRAMAS DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA

O Programa Cuca Legal desenvolveu dez oficinas em 2023. São elas: Oficina Linha, Ponto e Cor (desenho), Mão na Massa (artesanato), Mão na Massa (argila), Conta um Conto (leitura e interpretação de texto), Clube dos Poetas (poesia), Tacada de Ouro (golfe), Capoeira Legal, Bananeira Legal (artesanato com a fibra da bananeira), Águas de Angra (meio ambiente), Musicalização (flauta doce e violão), BrincArte (teatro de fantoches, atores e brincadeiras) e BrincArte Alfabetização (projeto em parceria com a UFF Angra).

As atividades do ano se encerraram com a festa de natal, onde cada oficineiro com o seu grupo de participantes produziu trabalhos para serem apresentados: cartazes, pinturas, poesias, peça de teatro, quadros temáticos, canções de flauta doce, etc.

No Programa Terramar está em execução a oficina Águas de Angra. Foram organizadas expedições pelo bairro do Frade, visitas à praia local, onde o esgoto a céu aberto é despejado no mar. Tiveram a oportunidade de conhecer a central de tratamento de águas dos condomínios Porto Frade e Frade Green, lugar cujo poder aquisitivo é maior e notaram a diferença de como é tratada a água que chega nas torneiras das casas. Além disso, puderam participar de uma ação de limpeza na Prainha do Frade com: Carlos Dutra, ornitólogo, presidente do COA – Angra dos Reis, PescaSub Lixo Zero Angra dos Reis, Viu? Pegou! e alunos do Colégio Antônio Dias Lima.

O Programa Ações Comunitárias por sua vez com a oficina Bananeira Legal, coordenada pela Zuleide Rodrigues, Mestra Artesã, que recebeu a carteira Estadual de Mestra em fibra de bananeira no ano de 2023. Essa atividade reúne mulheres da comunidade e redondezas, mães, avós de participantes das outras oficinas, com intuito de ensinar como desfibrar o tronco da bananeira e com a matéria-prima obtida, confeccionar peças para serem comercializadas, para aumento da renda familiar.

O grupo foi preparado pelas oficineiras para que logo que aprendessem o processo de desfibramento e produção de objetos, serem avaliadas para obtenção da carteira de artesão, que dá a possibilidade de exporem os trabalhos por elas produzidos e visibilidade.

CONCLUSÃO

A Supervisão geral feita em dezembro de 2022 conseguiu localizar na equipe do Referência que o tema BRINCAR seria o mote a ser adotado para todas as oficinas do ano seguinte. Em pouco tempo foi possível verificar o acerto dessa





escolha. Um verbo que quando transformado em ação, mobiliza com muita alegria a participação de crianças e oficineiros.

A partir do norte obtido com a supervisão, os oficineiros se emprenharam em planejar suas oficinas para que de uma forma mais objetiva e dinâmica cativassem as crianças. As brincadeiras oferecidas antes de cada atividade fizeram com que os participantes já se envolvessem com a proposta e material a ser trabalhado no dia, sendo que em algumas oficinas passou a ser o foco de toda ela.

As recorrentes situações de desigualdade e racismo constatada no meio, país e no mundo puderam ser transformadas: trazer para o chão brincadeiras afro (amarelinha, cantigas de roda e movimentos corporais) enfatizando a importância da cultura negra.

O relacionamento com a comunidade, hotel, condomínio e empreendimento Quitumbo se deu com inúmeras expedições, passeios, trilhas e trabalhos de observação. Temos visto que a conscientização ambiental vem se construindo através dessas inúmeras saídas e convites que os participantes dos Programas receberam no decorrer do ciclo. O trabalho tem favorecido a formação de crianças "PERGUNTADEIRAS". Essa curiosidade tem sido cada vez mais constatada. Já no trabalho desenvolvido com os adultos através da oficina Bananeira Legal, tanto as questões ambientais, quanto socioeconômicas mostraram sua importância. Durante o ciclo tivemos a alegria de conhecer e firmar parcerias com instituições federais, municipais e privadas.

Angra dos Reis, 10 de janeiro de 2024.

